

DIRETOR-EDITOR
LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADORES GERENTES
Bão se resoluem originares, sejam ou não
publicados, e não se aceitam informações
anônimas.REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel n.º 27Segundo Congresso Regional
Algarvio

Foi resolvido pelo grupo de compatriotas que constituíram a direção, vogais e assistentes do 1.º Congresso Regional Algarvio, realizado em 1915 na Praia da Rocha, a que presidiu o nosso saudoso comprovinciano o eminente professor sr. Thomaz Cabreira, que o 2.º Congresso Regional Algarvio seria eleito em Faro no ano de 1917 e para este efeito ainda o sr. Thomaz Cabreira dispôz algumas diligências.

O Congresso teve de ser adiado pelas circunstâncias da guerra mundial que tantas e tão variadas contrariedades trouxe à vida normal dos povos.

A seguir à morte colhe o ilustre sabio, nosso presidente e os propósitos de preparar em Faro o 2.º Congresso Regional Algarvio estiveram parados até à reorganização da direção, na qual foi investido, pelo consenso unanimidade das vogais da comissão o novo presidente, nosso outro direto comprovinciano, ilustre sabio e personalidade de provada dedicação a interesses da nossa querida província.

Trafa-se pois da organização em Faro do 2.º Congresso Regional Algarvio, que nos consta terá lugar no próximo mês de maio de 1920.

A esta redacção foi dirigido o seguinte ofício que exprime os novos propósitos da Direcção dos Congressos Regionais Algarvios e que nos permitemos transcrever com a resposta, que logo foi enviada:

Lisboa, 2 de dezembro de 1919.
Ex.º Sr.
Luiz Mascarenhas
Diretor do jornal O Algarve

Do seu reconhecido interesse por tanto quanto possa respeitar o seu grandezimento moral e material da nossa província tem V. Ex.º dado sabed testemunho na direção e colaboração do excelente jornal O Algarve, um dos mais interessantes e antigos periódicos da província. A sua história bibliográfica, sempre inspirada do mais extremo ideal de patriotismo, de sobrejo nos convenios de que apelando para V. Ex.º como representante de O Algarve, terá como grato desej auxiliar a Comissão Executiva do Congresso Regional Algarvio nos trabalhos, em que se acha empenhada para

ECOS DA SEMANA

Especuladores

Em França tratam com o rigor da lei os especuladores de negociações que se refletem no crescimento da vida.

Os tribunais não pouparam com multas e prisões.

Um, que fôra condenado em 500 francos de multa, o tribunal superior duplicou-a e deu-lhe 3 meses de cadeia.

Desde agosto até finais do mês anterior são 6.055 os individuos que em Paris tem sido mandados para julgo por delitos desta espécie.

Nós, com uma legislação analoga e onde o nosso Congo Penal prevê a criminalidade desta espécie, os acangarejores trabalham livremente e tratam à vontade de largas e súas extortões!

For isso nas classes pobres e

mesmo nas remedidas ha tantas lagrimas e aflições.

Contra o beijo

O beijo é um acto que mais rapidamente pode fazer o contagio de doenças graves.

As crianças não devem ser beijadas e se o quizerem fazer, que seja na boca nem proximidade das mas na face mais afastada.

Isto vemos indicado num jornal de higiene e achamos que está bem indicado.

O assucar

O distribuído nesta cidade, de poiso de varias dinculidades do aperto á porta do celeiro e á porta da camara para obter as senhas so se tem feito consoñando os nossos conterraneos. Dizem que a cañaria tem em caminho de Lisboa para cá mais assucar que para lá para completo fornecimento dos particulares.

O queijo de figos

Esta industria de queijos de figos e amendoas vê-se já muito es-

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 14 de dezembro de 1919

NOTAS
COMENTARIOS

Dizem os jornais, que a grande Nação Americana pensa em enviar dois vasos de guerra, com marinagem, assim de assistirem às proximas exequias do falecido presidente Sidonio Paes. Mostra este facto, a vir a confirmar-se, a grande consideração e profunda admiração que, aos nossos amigos de além mar, merecia o desditoso chefe de Estado, vítima da venenosa política que nos tem conduzido à ruina.

Dé V. Ex.º

Att. Ven.º Obr.º

O presidente da Comissão Executiva do Congresso Regional Algarvio.

Agostinho Lucio

O Seu Tari. Geral.

António Júdice Magalhães Barros

A nossa resposta foi como segue:

III.º Ex.º Presidente e Secretário Geral do Congresso Regional Algarvio.

Tive a honra de receber a comunicação e convite de V. Ex.º para auxiliar os trabalhos do projectado 2.º Congresso Regional Algarvio nesta cidade na possível e modesta propaganda que o semanário O Algarve possa prestar.

Em termos lisongeiros e captivantes expressam V. Ex.º esse convite, a que me cumpre declarar o valor e agradecer reconhendo tão lisongeiras e imprecisas referências.

O esforço da mentalidade algarvia na expressão dos Congressos Regionais, interessando à nossa província, é um dever patriótico que cumple a todos os que nascem sob o sol nascido e neste formoso reino da Pátria Portuguesa, onde a natureza e o activo trabalho de seus filhos realizaram um eden terrestre querido de nós todos e admirado dos nossos visitantes.

Já no nosso chorado ex-Presidente, Thomaz Cabreira, que muito me honrou com o seu apreço e leal estima, eu tinha projectado na mais larga escala o meu esforço pessoal e o d' O Algarve para estimular os nossos comprovincianos a cooperarem em assembleias de tanta presumância para o desenvolvimento, melhoria e expansão dos valores económicos, industriais, comerciais e embelezamento da nossa querida província.

Trafa-se pois da organização em Faro do 2.º Congresso Regional Algarvio, que nos consta terá lugar no próximo mês de maio de 1920.

A esta redacção foi dirigido o seguinte ofício que exprime os novos propósitos da Direcção dos Congressos Regionais Algarvios e que nos permitemos transcrever com a resposta, que logo foi enviada:

Lisboa, 2 de dezembro de 1919.
Ex.º Sr.

Luiz Mascarenhas

Diretor do jornal O Algarve

Faro

Do seu reconhecido interesse por tanto quanto possa respeitar o seu grandezimento moral e material da nossa província tem V. Ex.º dado sabed testemunho na direção e colaboração do excelente jornal O Algarve, um dos mais interessantes e antigos periódicos da província. A sua história bibliográfica, sempre inspirada do mais extremo ideal de patriotismo, de sobrejo nos convenios de que apelando para V. Ex.º como representante de O Algarve, terá como grato desej auxiliar a Comissão Executiva do Congresso Regional Algarvio nos trabalhos, em que se acha empenhada para

mesmo nas remedidas ha tantas lagrimas e aflições.

Contra o beijo

O beijo é um acto que mais rapidamente pode fazer o contagio de doenças graves.

As crianças não devem ser beijadas e se o quizerem fazer, que seja na boca nem proximidade das mas na face mais afastada.

Isto vemos indicado num jornal de higiene e achamos que está bem indicado.

O assucar

O distribuído nesta cidade, de poiso de varias dinculidades do aperto á porta do celeiro e á porta da camara para obter as senhas so se tem feito consoñando os nossos conterraneos. Dizem que a cañaria tem em caminho de Lisboa para cá mais assucar que para lá para completo fornecimento dos particulares.

O queijo de figos

Esta industria de queijos de figos e amendoas vê-se já muito es-

dos homens de ciencia e consciencia

Uma tese jurídica a dirimir

Dedicada a 4 senhores bachareis em direito de sua comarca,

Tese Jurídica

Ainda na sentença:

E não foi só a gafe jurídica de considerar na revelia a mulher casada que veiu a juizo com seu marido, de quem não estava separada (art. 49 do Cod. Civ.) e que também tinha nos autos e certidão de haver requerido declarando o domicílio?

Outro erro se produziu contra o único do art. 342 do C.P.C.

Os termos da causa e os prazos dos recursos estão suspensos e só correm depois de ser intimado o despacho ou a sentença de habilitação ao habilitado.

Esta intimação jamais foi feita e enquanto não se fizer o direito de recurso suspenso ainda se mantém.

Ardilosamente se juntou uma certidão que afirmava o transitio em julgado de habilitação...

Transito em julgado de habilitação é uma coisa e intimação ao habilitado é outra coisa.

O julgamento passou por cima deste ardil, fóra de vista a atenção.

Concluiu pela deserção do réu.

As leis carecem de ser bem entendidas na sua aplicação.

Os julgadores devem acusar-se dos erros que lhes preparam.

L. M.

Preço dos vinhos

Estão tão altos que não podem ser vencidos a concorrência nos países estrangeiros dos vinhos de outras procedências.

Assim vamos perdendo excelentes mercados de consumo, sendo mais tarde difícil restaurar as clientelas.

Em tudo se deve pensar no comércio.

Dr. João Lucio

Subscrição para o seu monumento

Transporte 1.784.000

Francisco Fernandes Neves 10.500

Juan Flores 2.500

Joaquim F. Simplicio 20.500

Vladimiro Novak 50.000

Antonio Vinhas Reis 100.000

Lourenço do O. da Silva 20.000

Antonio A. Xavier de Lima 350

Viriato Guerreiro 10.000

Jose Vinhas Reis 25.000

I. M. Castelo Branco 100.000

João da Cruz Correia 20.000

Industrial Olshanense L. 100.000

D. Maria do Carmo Martíos 50.000

Pestana & Pestana 10.000

Alves, Alexandre & Gonçalves 100.000

João Martins da Quinta 5.000

Jose F. Pinha Morales 20.000

Carlos Fuzeta 100.000

Frederico Cerejeira 100.000

Francisco Xavier de Meneses 200.000

Soma 2.823.550

Esta subscrição está aberta em Faro, no escritório do sr. dr. Rodrigues Davim, em Vila Real de Santo António no dia 20 de setembro.

Em Lagos a subscrição está aberta em casa do sr. dr. Francisco Bivar, em Tavira na Companhia de Moagens e na casa J. F. Mendonça em Olhão.

Em Albufeira encontra-se no consulado do sr. dr. Cortes Menezes, em Silves na casa do sr. dr. João Ferreira da Silva Guimarães e em Lagoa na farmacia Figueirais.

Coatra a duldade para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutri-

do Coração, do Conde do Restelo & C., por ser o único legalmente autorizado pelos Governos e autoridades sanitárias de Portugal e Brasil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras e que tem concorrido, garantindo a sua eficácia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, conseruando os mais distinguidos médicos. Um caliz desse vinho representa um bom bife.

Bispo do Porto

Este ilustre Prelado que foi um amigo e admirador do dr. João Lucio, a quem considerava como uma das maiores glórias do Algarve mandou inscrever o seu nome entre os subscriptores para o monumento que lhe vai ser erigido e cujos trabalhos devem começar no próximo mês de Janeiro.

Esteve em Faro, onde veio pre-

sider a Junta Geral do Distrito o

sr. dr. Pedro Mascarenhas Júdice,

de Silves.

Tomou casa em Lisboa, onde

vai passar o inverno com sua filha

a sr. D. Ana Mascarenhas Pa-

checo, de Monchique.

Esteve em Lisboa, de onde já

regressou, o sr. Virgilio Quintas

de Montes Veleiros e

fixou residência em Castro Marim,

o sr. João da Conceição Vicente,

de Monchique.

Encontra-se melhor a esposa

do sr. João de Sousa Eusebio, que,

ha dias foi acometida de um insulto apopleítico.

Regressou de Lisboa o sr.

Aníbal da Fonseca Alexandre.

Henrique Borges, Odontologista. Dentos artificiais -- Mudou o seu consultório para a Rua Ivens n.º 181.º -- FARO.

Fizou a sua residência em Lisboa, onde já se encontra com sua família, o sr. dr. Alfredo Matheus Barros, de Portimão.

Regressou a sua casa em Lisboa o sr. Frederico Cortes de Mezze, que na tempo se encontrava no Estoril.

Esteve em Faro o sr. J. F. Garcia Bicker, de Lagos.

Esteve em Faro no passado domingo o sr. dr. José Ribeiro Castanho, juiz da comarca de Olhão.

A fim de assistirem ao casamento de seu filho, Alexandre G. Correia Leal, oficial de artilharia a pé, cuja cerimónia religiosa tem lugar no próximo dia 23 na capela particular de Sua Eminência o Cardeal Patriarca, que lançará a Bênção Papal aos noivos, partiram para Lisboa o advogado dr. Correia Leal e sua esposa.

Já se encontra restabelecido o sr. Fausto Pinto, deste cidade.

Volta breve a Faro com sua esposa o sr. conselheiro José Vaz Aboim, que vem melhor dos seus sofrimentos.

Esta em via de completo restabelecimento o sr. Jayme Barrot, que em Lisboa, onde se encontra com sua esposa, foi atacado por uma pneumonia. S. Ex.º regressaram hoje a Faro.

Banda Regimental

No passado domingo fez-se ouvir no coreto do jardim Manoel Bivar desta cidade, a banda de infantaria 4 sob a regência do sr. Manoel Ribeiro.

O programa constou principalmente de trechos de música clássica em que o sr. Manoel Ribeiro mostrou a sua aptidão como regente e distribuidor da música pelas executantes.

Estes valem o mestre e neste progresso de aperfeiçoamento não tarda que a banda regimental desse cidade, seja uma das mais categóricadas do país.

O esforço e o trabalho conduz sempre a este aperfeiçoado fim.

TEATROS E CLUBS

Teatro Lethes

Nos próximos dias 20, 21, 22 e 23 teremos neste teatro quatro espetáculos dados pela companhia de ópera, dirigida pelo actor Eduardio Raposo, do Teatro Nacional.

Do repertório faz parte O Solar das Barrigas, Noite e Dia, Moliére de Alcalá, etc., etc.

Cine-Teatro

A direção do Cine Teatro Farense fecha a sua gerência praticando uma obra de caridade -- promovendo um espetáculo cinematográfico com magníficas fitas, cujo produto bruto reverte a favor da Milícia Santa Izabel e da Cosinha Económica, duas simpatizantes instituições dessa cidade.

A esse espetáculo, que se realiza na proxima sexta feira, todos devem assistir.

NOTÍCIAS VARIAS

O sr. Arthur Justice, condutor de 1.ª classe do quadro dos caminhos de ferro foi louvado em portaria do governo de Angola pelos serviços prestados como director dos caminhos de ferro daquela província no período de 2 de junho a 28 de julho mencionando-se na mesma que da sua ação energica e inteligente resultou grande melhoria no tráfego do caminho de ferro de Loanda a Malange.

O sr. Arthur Justice, é nosso compatriota, filho da sr. D. Ana Carneiro, desta cidade.

Vai ser concedido o uso de porte de arme aos membros das juntas de paróquia.

Teve lugar no passado dia 8 do corrente 2 feira de Loulé, tendo atingido ali a carne de porco o preço de 1800 e 2000 escudos a arroba.

A fábrica Robinson, de Portalegre, decretou ao governo que lhe suspendeu a sua laboração de cortiças e relhas, por não poder fazer expedir para embarques em Lisboa por falta de combóios.

O operário naquela fábrica é muito numeroso e a paralisação do trabalho pode ser caso muito grave para aquela cidade.

Uns gatunos que assaltaram um chalet no Estoril mudaram de roupa e retiraram-se.

Excelente meio de vestir nesta época de roupas caras!

Não tem fundamento a notícia propalada de que os fosforos vão aumentar de preço.

O sr. ministro do commercio disse ao parlamento que a direcção dos caminhos de ferro do sul e sueste vai cumprir as sentenças e liquidar as questões de Arrancada.

O governo brasileiro proibiu a exportação de cereais.

O governo vai tomar providências sobre o comercio do açete e fixar o preço da sua venda na origem.

A vaga de chefe de esquadra ba tempo existente na corporação de polícia desse distrito, foi preenchida pelo cabo da mesma corporação sr. José Thomé Pereira.

A nomeação foi sorteada, porque o sr. Pereira reune as qualidades precisas para se desempenhar cabalmente das funções em que foi investido.

Na litografia do sr. Júdice Fialho, em Portimão, foi colhido pelo volante da máquina o trabalhador Francisco José, daquela vila, que teve morte instantânea.

Houve um choque de comboio, o de Faro com outro de mercadorias, na estação da Torre da Gadanha, felizmente sem perdas de vidas.

Em França no próximo ano não suprindo mais onze comboios de passageiros por falta de material. Não é só em Portugal que há insuficiência de material nos caminhos de ferro.

Necrologia

Na proleidade de 78 anos, faleceu em Santa Barbara de Nexe o sr. João Vicente de Brito, abastado proprietário e influente político daquela freguesia.

O falecido que gosava de geraes simpáticas, desempenhou as funções de vereador em varias camaras desse concelho. Era sogro dos srs. António Mendes Pinto e Joaquim Mendes Pinto, proprietários daquela aldeia.

Deixou testamento em que largamente foram contemplados os pobres de Santa Barbara. O seu funeral foi um dos mais imponentes que ali se tem realizado, incorporando-se nele muitas pessoas de Faro, Loulé, Estoy e outras povoações vizinhas.

A sua família enviamos as nossas condolências.

GAZETILHA

O Afonso, não está para canecar-se já na volta (uma conversa com Leitão Alves).

O Afonso já não volta, sente-se velho e grisalho. Tem momentos de revolta, mas prefere a reseia sozinha a casas que dão trabalho!

Quando há dias isto ouvimos, Nada gostamos da graça E certa pena sentimos. Pois o Afonso tem mimos De bom humor e chelaz!

Vocé é em erro, labora. Dissemos, f. a esegar. O Silva não o pôe fora E não resolva ir se embora Pra não tornar a collar.

Men nobre amigo se gosta Da resposta corrente. Ouça -- A questão foi mal posta. Dissenham Afonso... costa. E eu cá sou da leitora! DE MOSTARDA

SEÇÃO DE ANÚNCIOS

VENDE-SE um monte no sitio da Areia, freguesia de Estoi, com casa de entrada, cozinhas e dois quartos, cabana, palheiro, forno, pôrtil com cerca, terras de semear com vinha, figueiras, amendoeiras e oliveiras. Outra fazenda no mesmo sitio com figueiras e vinha, amendoeiras e oliveiras. Quem pretender dirija-se à Estrada da Circunvalação, n.º 19 -- FARO

Casa

Vende-se uma terra na rua Belo Cabreira n.º 47, e trata-se com Filipe Lopes do Rosário rua de S. Pedro n.º 32 Faro.

Anuncio

Manuel Pedro Guerreiro, barbeiro formado em Lisboa, na universidade de Coimbra Conservador do Registo Civil de Faro.

Faço saber que Acácio da Silva Duarte, de 30 anos de idade, engenheiro químico, natural do concelho de Aljezur, domiciliado e residente em Faro, filho legítimo de José de Calazans Duarte e de D. Luiza da Silva Duarte, requereu por esta Conservatória do Registo Civil de Faro, a sua ex.º o Ministro da Justiça, autorização para usar o nome de Acácio de Calazans Duarte, como vulgarmente é conhecido, convolvendo-se por este meio todos os interessados a deduzirem por escrito, autentico ou autenticado, perante o Ministério da Justiça, a oposição que tiverem, no prazo máximo de 30 dias.

Conservatória do Registo Civil de Faro, 5 de Dezembro de 1919.

O conservador,
Manuel Pedro Guerreiro
Não tem caprichos

Consoante os individuos, assim o organismo humano responde de diversos modos, em presença das doenças; a vez se por esse facto um medicamento ser soberano, num doente e não produzir efeito em outro, e minimamente em outro. E hoje indiscutivel, ja que as pilulas Pink são o grande remedio popular, o regenerador, o topico empregado pelo mundo, e isto não podia acontecer tudo, e isto não podia acontecer sem em virtude da sua hotavel composição tão perfeitamente establecida. As pilulas Pink não têm caprichos e todos os enfraquecidos e debilitados, todos os queimados e deprimidos, todos aqueles que por pobreza do sangue se encontram em estado de inferioridade física, certos estão de achar no seu emprego as mesmas vantagens que a doença apresenta.

A ar. D. Madalena da Conceição residente na rua Castelo Branco Saraiva, rez do chão letras M. M. L. em Lisboa, escreve-nos o seguinte:

As suas excelentes pilulas Pink fizeram-me tanto bem, que não posso deixar de lhe participar a minha cura. Torturada há muito tempo por uma grande anemia, não havia de muito ter soltido e de terceiro mês muitos remedios que saí para servir, decidi por fim recorrer como tanta gente às pilulas Pink. Tomei-as com perseverança durante três meses e meio, e no fim desse período senti-me completamente curada, tão curada, que me foi possível voltar a trabalhar com minha máquina de costura, que a antiga fraca que me obrigava a parar. O bom aspecto e as boas horas d'outros voltaram, e o apetite, que de ho muito perdera, voltou também.

As pilulas Pink possuem uma virtude que lhes é própria: dão sangue a cada pilula que se toma. E o sangue, afinal, é a vida, a força, a animação, a alegria, a regularidade das funções de todos os organismos. O sangue é o equilíbrio perfeito.

As pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a clores das joias, as doenças e dores de estomago, as entevezas, as palpitações, as dures, as irregularidades, as perturbações nervosas, a neuralgia.

As pilulas Pink estão à venda em todas as farmácias pelo preço de 950 réis a caixa 5.500 réis na 6 calçada. Depósito geral.

Farmacêutica e Orogaria Peninsular

L. de Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Manoel Rodrigues Palaré

e Irmãos

Com oficina de cantaria e mármore

Eua Sebastião Teles, n.º 9 -- FARO

Jazigos, frontas para casas, móveis, pedras para moveis, etc.

Trabalhos em grosso para portas, jardens etc. Aceitam-se encomendas para qualquer ponto da província.

PREÇOS MODICOS

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 3 de setembro do corrente ano, outorgada perante o notário desta comarca, Victor Castro da Fonseca, foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, entre Henrique Santos, Manoel Afonso Henriques, Augusto Fernandes Barão e Maximiano Freitas Barros, nos termos e sob as clausulas constantes dos artigos seguintes:

1.º -- A sociedade adopta a firma "Afonso, Barão & Barros, Limitadas", e tem a sua sede em Faro, na rua Ivens, números doze e catorze.

2.º -- O seu objecto é o comércio de mercerias por grosso, e, se todos os sócios concordarem, também de retalho ou quaisquer outros negócios, excepto o bancário, em que os sócios acordem.

3.º -- A sociedade iniciou as suas operações no dia 1.º de setembro e a sua duração é por tempo indeterminado.

4.º -- O capital é de vinte mil escudos, correspondente à soma das cotas de cada sócio, que é de cinco mil escudos. Os sócios Santos e Barros já entraram integralmente com o capital das suas cotas e os sócios Henriques e Barão já entraram com dez por cento do capital das suas cotas, obrigando-se a perfazermos a totalidade com oitenta por cento da sua parte nos lucros anuais, o que expressamente declararam para todos os efeitos legais.

5.º -- Se para o desenvolvimento da sociedade se tornar preciso mais capital, poderá este ser fornecido à sociedade, por qualquer dos sócios, mediante o juro de sete por cento ao ano.

6.º -- A cargo dos sócios Henriques e Barão ficam as operações de compras e vendas e gerência do estabelecimento e armazém, para o que receberão a remuneração mensal de sessenta escudos cada um. O serviço de escrituração e gerência do escritório fica a cargo do sócio Santos, que usará da firma em saques, ações, e demais operações bancárias, e que representará a sociedade em juiz ou terceira dele, activa e passivamente, com dispensa de caução. Os sócios Santos e Barros receberão, cada um, no final de cada ano, a retribuição de trezentos e cinquenta escudos.

7.º -- Fica expressamente proibido o uso da firma social em letras de favor, fianças e liberações, perdendo o sócio que transgredir, o direito à sua cota a favor da sociedade.

8.º -- O sócio contará-se de um de setembro a trinta e um de agosto, devendo os balancos fechar-se nessa data e estar assinados no prazo de sessenta dias. Os balancos depois de assinados ficarão interditados.

9.º -- Os lucros obtidos, depois de deduzida a percentagem legal para fundo de reserva, em quanto este não estiver realizado ou servir para que for preciso reintegrar, depois de deduzidas as remunerações estipuladas no artigo sexto, serão divididos em partes iguais pelos sócios e distribuídos no final de cada ano social, depois de assinado o balanço, por todos os sócios.

10.º -- A divisão e cessão de cotas não podem fazer-se, sem a sociedade e após ela os sócios concordarem e seja de direito.

11.º -- No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios e a liquidação da sua cota sera feita como os sócios concordarem e seja de direito.

12.º -- No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade amortará a sua cota liquidando-a por um balanço extraordinário fechado na data do falecimento e deverá pagar a aos herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, no prazo de seis meses a contar do falecimento ou interdição.

13.º -- As dúvidas e desentendimentos serão resolvidos por maioria.

14.º -- Os casos omissos serão regulados pelas disposições da lei de 1.º de abril de mil novecentos e um e de mais disposições em vigor.

Delegação da alfândega em Vila Nova de Portimão

No dia 24 do corrente pelas 13 horas na delegação aduaneira em Vila Nova de Portimão, se procederá ao concurso para as obras de reparação no edifício da delegação e quartel dos remadores.

A base de licitação é de 2.000.000

O caderno de encargos e programa do concurso encontram-se patentes todos os dias até na mesma delegação.

Delegação da Alfândega de Vila Nova de Portimão em 9 de Dezembro de 1919.

O Chefe

Joaquim da Cunha Osório

Terreno

Vende-se dois traços de terreno marginal no rio de Portimão em S. José, junto á ponte.

Mede aproximadamente 1000 metros quadrados.

Dirigir a esta Redação.

"A Equitativa de Portugal e Ultramar"

Companhia de Seguros

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Séde social — LISBOA — Largo de Camões, 11-1.

Capital, esc.....	1.000.000\$00

<tbl_r cells="2" ix="2" maxcspan